

RACISMO RELIGIOSO: POSSIBILIDADES DE DESCONSTRUÇÃO POR MEIO NO COMPONENTE CURRICULAR DO ENSINO RELIGIOSO

Freitas, Eliane Maura Littig Milhomem de (FUV)

Lacerda, Geisa Hupp Fernandes (FUV)

Grupo de trabalho -GT:04

Resumo:

A presente comunicação tem como objetivo discutir sobre o racismo religioso e a intolerância, utilizando como suporte teórico o ensino religioso não confessional como apregoa a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Discutir sobre questões que permeia o racismo é dever de toda a sociedade e em se tratando do campo educacional existe um leque de proposições que incidem sobre um fazer pedagógico que acolha as diferenças e legitime os indivíduos como sujeitos de direitos e, portanto, o direito a escolher e praticar uma religião está garantida na Constituição. Sendo assim, o escopo desta produção é compreender como o racismo religioso enraíza e continua sendo difundido em nossa sociedade, “os processos de demonização” partindo da cultura afro-brasileira, a invisibilidade e continuidade de apagamento/ extermínio da história/memória e ancestralidade se tornam presentes na sociedade brasileira. Diante deste escopo, está pesquisa busca contribuir para o debate entorno do racismo religioso, fundamentado sobre o trato dos pertencentes a religião de matriz africana. A metodologia se baseia na pesquisa bibliográfica e na produção de materiais que tem sido produzido por docentes da rede pública do ES, num caderno intitulado “Racismo Religioso”. Nosso referencial teórico ancora-se em Cecchetti (2022), Ribeiro (2019), Freitas e Amorim (2024) entre outros. Buscamos descortinar a cosmovisão da espiritualidade através do olhar eurocêntrico, que perpassa o bem e o mau, a divindade é diferenciada nos cultos afro-brasileiros. Onde a narrativa de espiritualidade é distinta, o pecado é inexistente nessas religiões que cultuam a divindade entre o sagrado (Orixás) e o profano (festas para orixás, incluindo elementos da natureza, comida, toques de atabaques e cantos em Yorubá). Denota-se dessa maneira, que o olhar eurocêntrico não quis compreender as particularidades das religiões africanas, mas apenas eliminar as culturas diferentes, produzindo uma monocultura do saber.

Palavras-chaves: Racismo Religioso; intolerância; Ensino Religioso.